

Minicontos de trabalho

Por Lilian Amaral

NINGUÉM IMPORTANTE

- Não acredito! É você que cria as histórias da turma da Tônica? Dá um autógrafo aqui.
- É, mas não sou a criadora dos gibis, sou arte finalista. Faço o detalhamento dos desenhos.
- Ah... []. Vou pegar um café.

COVID

- Meu exame deu positivo.
- [] Ahã. Não tem problema. Você tá em casa mesmo e pode seguir com o trabalho, manda bala!
- Mas, nem vai perguntar se estou bem?



NÚMERO DA SORTE

À noite, quando caiu na cama, estava morto. O braço meio adormecido e as costas lhe doíam um pouco. A canseira era grande, mas a satisfação também. Superara sua média naquele dia: 133 porcos. No dia seguinte, faria uma fezinha no 133, seu número da sorte agora. Lidar com a morte não era problema para ele, era seu dia a dia no abatedouro. O sono foi profundo. À 1h33 acordou – ela tinha vindo lhe buscar.

